

MAS



movimento alternativa socialista

Nº 25 | JUNHO 2014

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

37 anos de Governos PSD ou PS...

Como

MUDAR?



Gil Garcia

Como ter um governo sem PSD nem PS?

Pela Europa fora o povo mostrou nas últimas eleições que está farto dos políticos de sempre! Por cá a direita perdeu, mas

o PS não ganhou a sério. Aliás, por isso é que António Costa já se prepara para roubar o lugar ao Seguro. **Mas qual será a diferença?** Costa foi o braço direito de Sócrates, que propostas tem? **Se é contra a austeridade porque não se demarcou do memorando que o PS assinou?** Se é contra a corrupção porque foi do Governo Sócrates, que tantas PPP's assinou? Porque nunca denunciou os casos como a licenciatura de José Sócrates a um domingo? Porque é quem na Câmara de Lisboa se prepara para entregar os serviços do lixo aos privados. É outro político obediente à troika.

Mudança a sério não será com o PS. Parte da esquerda ain-

da não o percebeu: o novo partido LIVRE quer coligar-se ao PS e Marinho e Pinto não diz que não.

O Tribunal Constitucional (TC) também não vai resolver os problemas de quem trabalha: que o digam os trabalhadores que perderam o complemento de reforma, que o TC considerou constitucional. **O que o TC chumba hoje o governo rouba amanhã.**

Têm de ser o PCP e o Bloco a darem um passo em frente e convocar um congresso das esquerdas para preparar uma ampla coligação das esquerdas para as legislativas. Marinho e Pinto tem de se juntar. **O MAS apela a que esses partidos conversem para agir.**

Eleições Europeias: Governo perde e PS não é alternativa

No dia 25 de Maio foi a eleição de deputados para o parlamento europeu. **A maioria absoluta dos eleitores não votou.** Embora não concordemos com esta atitude, perceberemos o porquê. O Parlamento Europeu nada decide e a maioria dos candidatos preocupava-se sobretudo com os 12 mil €/mês que vai receber.

Quem foi votar demonstrou estar farto deste governo. PSD e CDS juntos tiveram apenas 27,71% dos votos. **O PS, apesar de ficar em primeiro, com 31% dos votos mostra que não consegue enganar o país.** Ninguém esquece que o PS assinou o memorando da Troika e que é o partido que mais assinou PPP's.

A CDU ganha um deputado e tem 12,7%, **tinha a obrigação de ir mais longe.** Pouco aproveitou do descontentamento. Já o Bloco de Esquerda perdeu 2 deputados e metade da votação. **Juntos CDU e BE passam de 21% para 17%. Estão a pagar o preço de se manterem divididos e darem, eleição após eleição, a vitória à direita e ao PS.**

O grande vencedor foi Marinho e Pinto (MPT) com 7,14% e dois deputados. O ex-bastonário tem agora a responsabilidade de fazer diferente. Já começou mal: criticava os privilégios dos políticos mas já declarou que seria 'populismo' reduzir a metade os salários dos deputados europeus. **Na verdade, para fazer diferente e não entregar o governo em 2015 ao PS ou à direita, M. Pinto, CDU e BE deveriam começar já a debater uma aliança para as legislativas.** Ou vamos ficar nas mãos corruptas dos mesmos partidos de sempre?



3 Perguntas a Gil Garcia sobre a campanha do MAS

1. O MAS teve 0,38% e 12.442 votos, que balanço faz?

Foi a primeira vez que fomos a votos, contra outras 15 candidaturas. Os outros partidos já eram conhecidos ou tinham grande visibilidade na TV e nos jornais, nós não. Ainda assim, tivemos um resultado positivo ainda que modesto, e contamos subir já nas legislativas. Quem votou em nós deve pensar seriamente em juntar-se a este novo movimento, com os mesmos partidos de sempre não há soluções.

2. A maior parte dos eleitores absteve-se, o que diz a essas pessoas?

Primeiro que compreendemos, de facto a maior parte dos partidos nada propõe de novo. Por outro lado que desistir não resolve. Queremos ganhar a confiança de quem já não vota nos partidos antigos. Vamos começar já a trabalhar numa solução unitária para apresentar em 2015, para tirar do poder PSD, CDS e PS.

3. O que o MAS vai propôr agora?

Se em 2015 o PS ou a direita ganharem haverá mais cortes. O PCP, Marinho e Pinto e BE, assim como PAN e LIVRE têm de se sentar à mesa e debater. Faz falta um governo diferente para devolver salários e pensões, aumentar o salário mínimo e prender políticos e banqueiros corruptos. O PS é parte do problema e não da solução. O problema é que se a esquerda se apresentar dividida ganha o PS.

PS é a favor da austeridade

Com Sócrates, Seguro e António Costa

O PS teve um péssimo resultado nas eleições europeias. **A direita caiu muito e o PS subiu muito pouco.** Por isso, António Costa voltou a pôr-se em bicos dos pés para ser o chefe do partido. Quer ser primeiro ministro em 2015. Toda a gente já percebeu que António José Seguro é igual a Passos Coelho, por isso o PS não ganhou mais votos. **Mas António Costa, no que se diferencia de Seguro ou de José Sócrates?**

António Costa fala melhor que Seguro e está em campanha eleitoral permanente, mas, fora isso, **que propostas diferentes tem?** Costa foi do primeiro governo PS, o que mais fechou centros de saúde e atacou os professores e a educação.

Na Câmara de Lisboa, António Costa apostou no Turismo, não no emprego. É mais um que quer Portugal a viver do turismo. Entretanto encerra vários hospitais, como Capuchos, S^a Marta e S. José para aí fazer hotéis.

Costa já apoiou Sócrates, Assis e Seguro para a liderança do PS. Agora quer ser ele a liderar. Dá para confiar? Não será mais um político igual aos outros no Governo? **A solução está mais à esquerda!**



António Costa foi Ministro de José Sócrates, o mesmo primeiro ministro que distribuiu PPP's na saúde e educação e que enterrou mais de 5 mil milhões de euros no BPN.

Apelo ao PCP e ao BE para unir a esquerda



Jerónimo já admitiu que "se o PCP sozinho não é alternativa, não há alternativa de esquerda sem o PCP". Francisco Louçã também admitiu uma "aproximação à CDU" que passasse a "admitir a saída do euro". Só o MAS defendeu isto nas últimas eleições (e dentro do BE há anos). Louçã deve ser coerente e iniciar conversações de forma a convocar um congresso da esquerda com base nestas ideias. **Só assim se pode preparar uma coligação de esquerda para 2015!**



HÁ ALTERNATIVAS!

Salário mínimo de 600 euros já!

Fim do IVA a 23% na restauração!

Fim dos privilégios dos políticos!

Prisão para quem roubou o país!

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

Recorta e envia para:
Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar
1000-046 LISBOA



Junta-te ao MAS

Há quase quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda nova, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**